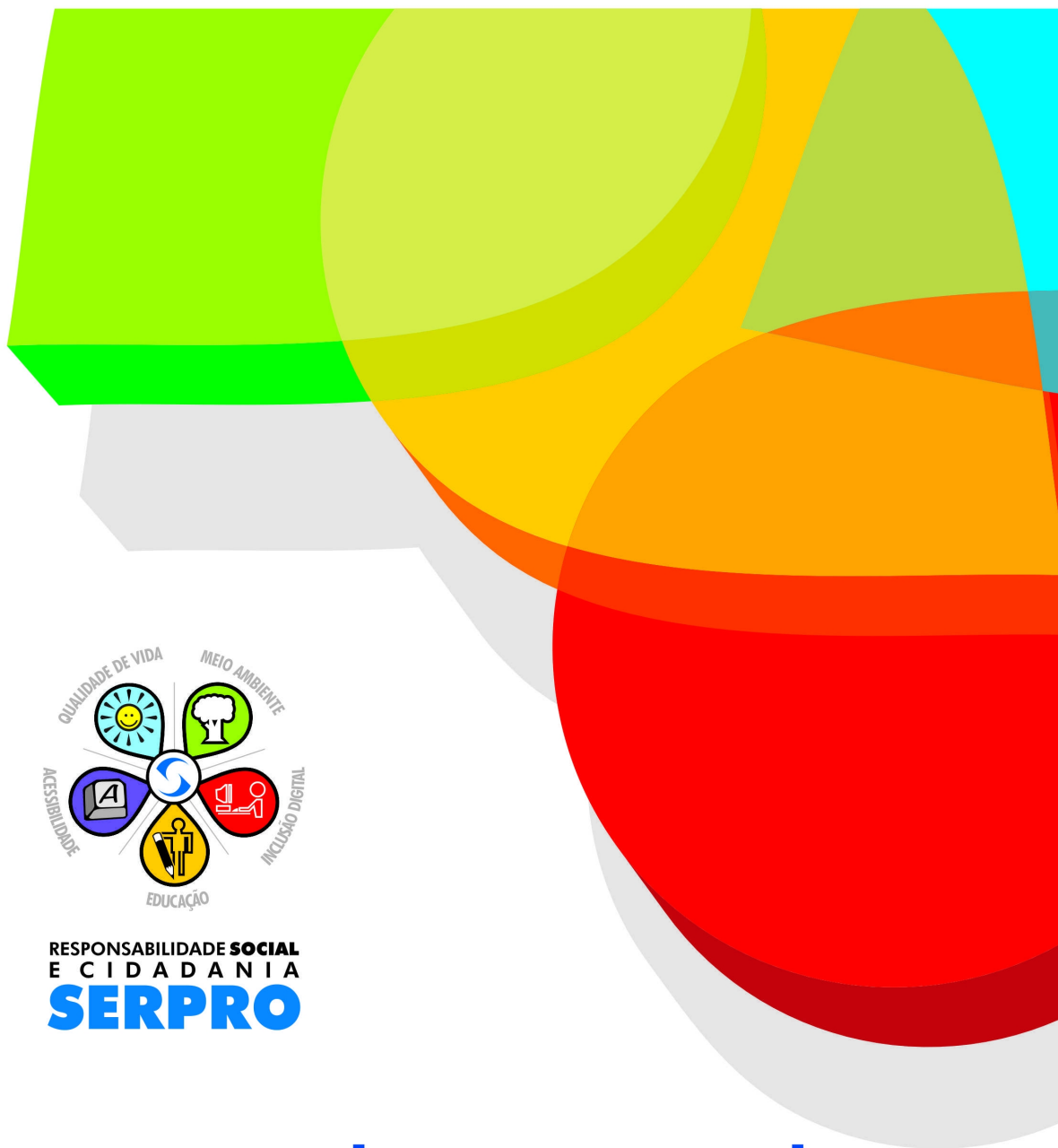


www.serpro.gov.br



RESPONSABILIDADE SOCIAL  
E CIDADANIA  
**SERPRO**

# Balanco Social

## 2009 e 2010

## Sumário

1.0 INTRODUÇÃO.....	5
2.0 COMPONENTES ESTRATÉGICOS.....	5
3.0 GESTÃO DE PESSOAS.....	7
3.1 Ingresso.....	7
3.1.1 Concurso Público.....	7
3.2 Progressão Funcional.....	8
3.2.1 Promoção por Tempo de Serviço.....	8
3.2.2 Promoção por mérito.....	8
3.3 Programa de Assistência a Saúde .....	8
3.3.1 Plano Odontológico.....	9
3.4 Programa de Educação Continuada.....	9
3.4.1 Programa de Educação Pós-Graduada e Pesquisa.....	9
3.4.2 Programa de Incentivo à Educação Superior.....	10
3.5 Programa de Capacitação e Desenvolvimento Corporativo.....	10
3.5.1 Plano de Capacitação Tecnológica - PLANCAP.....	10
3.5.2 Plano de Capacitação em Desenvolvimento Institucional - PLANCAD.....	10
3.5.3 Eventos Corporativos.....	11
3.5.4 Programa de Integração do Serpro.....	11
3.5.5 Programa de Desenvolvimento Gerencial - PDG.....	12
3.6 Informação e Conhecimento Corporativo.....	12
3.6.1 ConSerpro.....	12
3.6.1.1 Trabalhos Apresentados .....	13
4.0 COMISSÃO DE ÉTICA.....	13
5.0 PROGRAMA SERPRO DE EQUIDADE DE GÊNERO - PSEG.....	14
6.0 RESPONSABILIDADE SOCIAL E CIDADANIA - RSC.....	15
6.1 Ações para a Sociedade e para a Comunidade.....	15
6.2 Ações desenvolvidas pelas Comissões de Responsabilidade Social e Cidadania.....	16
7.0 PROGRAMAS E PROJETOS SÓCIO-COMUNITÁRIOS.....	17
7.1 Educação.....	17
17.1.1 Desenvolvimento de Cursos.....	17
17.1.2 Programa de Educação a Distância.....	18
17.1.3 Evolução e Resultados.....	18
17.1.3.1 Capacitação Corporativa.....	18
17.1.3.2 – Cursos Desenvolvidos.....	18
17.1.3.3 - Horas de Treinamento em E@D.....	19
17.1.4 Oficina de Inclusão Social.....	19
17.1.5 Feira do Livro.....	20
17.1.6 Estações de Auto Estudo Presencial.....	21
7.2 Acessibilidade.....	21
7.2.1 Acessibilidade Física e Digital.....	21
7.2.2. Soluções Assistivas.....	22
7.3 - Meio Ambiente.....	22
7.3.1 Agenda Ambiental da Administração Pública - A3P.....	22
7.3.2 Ações de Meio Ambiente.....	23
7.3.2.1 Racionalização de energia elétrica.....	23
7.3.3 Racionalização da água.....	23
7.3.4 Recolhimento de pilhas, aparelhos eletroeletrônicos e de baterias de celular.....	26
7.3.5 Recolhimento de papéis inservíveis.....	26

7.3.6 Recolhimento de vidros, metais e plásticos.....	26
7.3.7 Doação de bens m3veis e equipamentos.....	27
7.4 Inclus3o Digital.....	28
7.4.1 Telecentros Comunit3rios.....	28
7.4.2 Espaço SERPRO cidad3o.....	28
7.5 Qualidade de Vida .....	29
7.5.1 - Ações de Preparação para Aposentadoria - APA.....	29
7.5.1.1 M3dulo de Orientação.....	29
7.5.1.2 M3dulo de Sucess3o.....	30
7.5.1.3 M3dulo de Incentivo .....	30
8.0 CIDADANIA.....	30
9. 0 COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	31

O Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO) tem a satisfação de apresentar à sociedade o seu Balço Social, referente ao biênio 2009/2010, onde constam informações inerentes à atuação de nossos empregados e empregadas, no que diz respeito à aplicabilidade dos conceitos da preservação do meio ambiente, da acessibilidade, da educação social, da qualidade de vida e, por fim, da inclusão digital, como forma a buscar uma sociedade mais justa e igualitária.

Nos últimos anos, o SERPRO envidou esforços no sentido de inserir a responsabilidade social no desenvolvimento de sua atividade-fim, direcionando a atuação empresarial para viabilizar o acesso da sociedade à informação com tecnologias inclusivas.

Das realizações inclusas no presente documento, podemos depreender que a melhor maneira de firmar uma convicção é educando e conscientizando, para que gerações se apropriem, no futuro, das boas ações de hoje. Neste contexto, o SERPRO, ao longo dos seus 46 anos de existência, destacou-se com uma atuação cidadã e responsável socialmente.

Registro, por fim, o agradecimento a todas as empregadas e empregados que, direta ou indiretamente, contribuíram para que o SERPRO atingisse os resultados aqui apresentados à sociedade brasileira.

**MARCOS VINÍCIUS FERREIRA MAZONI**

Diretor-Presidente do Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO)

## 1.0 INTRODUÇÃO

O Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), empresa pública vinculada ao Ministério da Fazenda, em seus 46 anos de existência, passou por vários processos de transformação para se adequar às demandas de TIC do Governo Brasileiro e melhor responder às necessidades de produtos e serviços de seus principais clientes.

Destaca-se como a maior empresa da América Latina especializada em informática pública. Desta forma, vem contribuindo efetivamente para dar maior visibilidade e transparência às ações do governo na gestão dos recursos públicos.

O SERPRO possui uma Sede, em Brasília, onze Regionais e escritórios espalhados por todo o território nacional. Ao final de 2009, nosso faturamento líquido foi de R\$ 1.442.122,00 bilhões e, em 2010, o faturamento líquido foi de R\$ 1.367.886,00 bilhões.

A Empresa disponibiliza sua força tecnológica com a finalidade de promover e integrar soluções em Tecnologia da Informação e Comunicações para o êxito da gestão e da governança do Estado, em benefício da sociedade. A meta é contribuir efetivamente para a construção de uma sociedade mais consciente de seus direitos e de seus papéis na consolidação do ideal democrático.

## 2.0 COMPONENTES ESTRATÉGICOS

### **VISÃO:**

Líder em soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações para realização das Políticas Públicas do Governo Federal.

### **MISSÃO:**

Prover e integrar soluções em Tecnologia da Informação e Comunicações para o êxito da gestão e da governança do Estado, em benefício da sociedade.

## **PREMISSAS:**

Conquistar reconhecimento de Clientes, Estado e Sociedade.  
Prestar serviços com pontualidade, inovação, qualidade e segurança.  
Empregar soluções inovadoras com tecnologia adequada.  
Desenvolver soluções de tecnologia da informação de forma cooperada.  
Orientar a gestão para resultados que assegurem a sustentabilidade.  
Praticar gestão integrada e participativa.  
Manter os empregados comprometidos e motivados.  
Atuar com ética e responsabilidade cidadã.

## **NEGÓCIO:**

Tecnologia da Informação e Comunicações.

## **PRODUTOS E SERVIÇOS:**

Sistemas de Informação.  
Serviços de Tecnologia da Informação e Integração de Soluções.  
Consultoria e Informações.  
Gestão de TIC dos Sistemas Estruturadores do Governo Federal.

## **FORÇA MOTRIZ:**

Capacidade de inovar e realizar.

## **FATORES CRÍTICOS:**

Produtividade e eficiência.  
Disponibilidade e utilidade.  
Domínio tecnológico.

## **VALORES:**

Confiança e credibilidade.  
Compromisso com resultados.  
Confidencialidade e segurança das informações.  
Respeito às pessoas.  
Responsabilidade social e cidadania.

Integridade profissional e pessoal.

Orgulho de trabalhar no SERPRO.

Gosto por desafios.

Equidade de gênero e raça.

Competência técnica.

### 3.0 GESTÃO DE PESSOAS

#### 3.1 Ingresso

A admissão das empregadas e empregados está condicionada à aprovação em concurso público, e sua contratação é pelo regime celetista, portanto, à empregada e ao empregado, são aplicáveis as normas administrativas da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Para o ingresso nas carreiras do SERPRO serão observados os requisitos de acesso exigidos para cada cargo, com especialização, qualificação ou habilitação, além da legislação vigente.

O SERPRO apresentou, no biênio 2009 / 2010, um crescimento de 2,9% no quadro de pessoal, em razão das contratações dos novos concursados.

Quadro 1

ANO	EMPREGADAS/EMPREGADOS
2009	10.678
2010	10.990

Fonte: SUPGP

A Gestão das Pessoas no SERPRO pauta-se pelas políticas e diretrizes corporativas, pelo Acordo Coletivo de Trabalho, pelas Normas Funcionais e legislações pertinentes, com o apoio de todas as lideranças da Empresa, respeitados os planos de cargos e salários existentes.

##### 3.1.1 Concurso Público

As contratações realizadas no ano de 2009, totalizaram 651 e são decorrentes de Concurso Público realizado no ano anterior. Em 2010, foram realizadas 640

admissões, todas no regimento PGCS.

## 3.2 Progressão Funcional

### 3.2.1 Promoção por Tempo de Serviço

Os processos de progressão funcional visam permitir o crescimento profissional das empregadas e empregados, nas referências, níveis ou degraus e nas classes de cada carreira. No biênio 2009 e 2010 foram promovidos 5.400 empregadas e empregados.

Quadro 2

Ano	Promoção RARH-2	Promoção PGCS	SUBTOTAL
2009	1.935	870	2.805
2010	1.598	997	2.595
<b>Total</b>	<b>3.533</b>	<b>1.867</b>	<b>5.400</b>

Fonte: SUPGP

### 3.2.2 Promoção por mérito

Promoção por mérito é uma modalidade de progressão funcional que ocasiona a elevação salarial da empregada e do empregado, em decorrência do cumprimento dos requisitos estabelecidos no respectivo plano de cargos e salários. Ressalte-se que em novembro de 2009 foi realizado o primeiro processo de progressão por mérito referente aos integrantes do PGCS. No biênio 2009 e 2010 foram promovidos 4.023 empregadas e empregados, conforme quadro abaixo.

Quadro 3

Ano	Promoção RARH-2	Promoção PGCS	TOTAL
2009	197	1.734	1.931
2010	205	1.897	2.102
<b>Total</b>	<b>402</b>	<b>3.631</b>	<b>4.033</b>

Fonte: SUPGP

## 3.3 Programa de Assistência a Saúde

O Programa de Assistência à Saúde dos Empregados do SERPRO - PAS/SERPRO,



objetiva garantir a manuteno do bem-estar fsico, social e mental dos seus beneficirios por intermdio de medidas preventivas, assistenciais e de recuperao da sade mediante assistncia mdico-hospitalar.

Este benefcio que assegurado pelo acordo coletivo de trabalho aos empregados e seus dependentes, em 2010, contemplou 25.504 usurios.

### 3.3.1 Plano Odontol3gico

O Serpro possui Plano Odontol3gico contratado com a empresa Prodent. De abrangncia nacional, sua cobertura a prevista no rol de procedimentos da Agncia Nacional de Sade Suplementar - ANS e possui hoje 14.643 beneficirios.

## 3.4 Programa de Educao Continuada

### 3.4.1 Programa de Educao P3s-Graduada e Pesquisa

A formao especializada dos empregados do SERPRO, nos nveis de Lato Sensu (Especializao), Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado), no segmento Educao P3s-graduada, est alinhada com o direcionamento estratgico do SERPRO que, por sua vez, reflete o norteamto determinado pelo Governo Federal no que se refere Tecnologia da Informao e Comunicaes (TICs).

O investimento do SERPRO no aperfeioamento das empregadas e empregados se submete a critrios especficos, com foco em tecnologia e neg3cios (sua atividade fim) e gesto (em administrao pblica, gesto de projetos e de tecnologia). Participaram no bi3nio de 2009 e 2010 do referido programa, 164 empregadas e empregados.

Quadro 4

Ano	N3VEL DE ESPECIALIZAO			
	Lato Sensu	Mestrado	Doutorado	Subtotal
2009	14	22	6	42
2010	112	8	2	122
<b>Total</b>	<b>126</b>	<b>30</b>	<b>8</b>	<b>164</b>

Fonte: UniSERPRO

### 3.4.2 Programa de Incentivo à Educação Superior

O Programa de Incentivo à Educação Superior busca propiciar oportunidades de crescimento intelectual e desenvolvimento pessoal por meio da educação continuada aos empregados do SERPRO. Os cursos seguem a regulamentação do Ministério da Educação (MEC).

Quadro 5

ANO	MODALIDADE		TOTAL
	Ingresso	Permanência	
2009	19	46	65
2010	14	35	49

Fonte: UniSERPRO

## 3.5 Programa de Capacitação e Desenvolvimento Corporativo

### 3.5.1 Plano de Capacitação Tecnológica - PLANCAP

O Plano de Capacitação Tecnológica - PLANCAP está voltado a treinamentos com foco em tecnologias de desenvolvimento e infraestrutura, constituído por um conjunto organizado de cursos presenciais e a distância oferecidos em âmbito nacional, tendo atingido carga horária de 227.699 horas.

No biênio tivemos um acréscimo de 39% de participantes na capacitação tecnológica, atendendo as ações do PDI- Proposta de Desenvolvimento Individual, conforme dados apresentados no quadro abaixo.

Quadro 6

Período	Nº Cursos	Nº Turmas	Nº Participantes	Carga Horária	Total Carga Horária
2009	240	350	5.179	8.670	109.401
2010	316	586	7.203	10.865	118.298
<b>TOTAL</b>	<b>556</b>	<b>936</b>	<b>12.382</b>	<b>19.535</b>	<b>227.699</b>

Fonte: UniSERPRO

### 3.5.2 Plano de Capacitação em Desenvolvimento Institucional - PLANCAD

O Plano de Capacitação em Desenvolvimento Institucional - PLANCAD é voltado

aos segmentos de negcios e administrativos.

No biênio 2009/2010, tivemos 11.362 participaões, perfazendo um aumento de 11,73% na carga horária.

Quadro 7

Período	Nº Cursos	Nº Turmas	Nº Participantes	Carga Horária	Total Carga Horária
2009	58	79	8.706	1.170	145.099
2010	105	105	2.656	2.240	162.131
<b>TOTAL</b>	<b>163</b>	<b>184</b>	<b>11.362</b>	<b>3.410</b>	<b>307.230</b>

Fonte: UniSERPRO

### 3.5.3 Eventos Corporativos

São eventos de capacitação e desenvolvimento de curta duração de interesse comum dos diversos órgãos da Empresa. São apresentados em formatos diversos (seminários, congressos, feiras, etc) e conduzidos de forma centralizada pela Universidade Corporativa do Serpro - UniSerpro.

Quadro 8

Período	Nº Eventos	Nº Participantes	Nº Cursos	Total Carga Horária
2009	128	639	2.630	15.366
2010	166	616	2.667	16.330
<b>TOTAL</b>	<b>294</b>	<b>1.255</b>	<b>5.297</b>	<b>31.696</b>

Fonte: UniSERPRO

### 3.5.4 Programa de Integraão do Serpro

A partir de 2009, o Programa foi reestruturado e denominado Programa de Integraão do Serpro. Foi definida a grade de conteúdos necessários para o desempenho do novo empregado, atrelada ao cargo e especialização, além de estabelecer o período de um mês como mínimo necessário para a integração antes de assumir as atribuições do seu posto de trabalho. A capacitação de novos empregados no intervalo 2009/2010 se evidencia nos seguintes dados:

Quadro 9

Plano de capacitação p/ novos Empregados	Período	Nº Cursos	Nº Turmas	Nº Participantes	Carga Horária /Cursos	Total Carga Horária
	2009	41	65	528	277	96.856
	2010	37	76	598	606	103.310
<b>Total</b>		<b>78</b>	<b>141</b>	<b>1.126</b>	<b>883</b>	<b>200.166</b>

Fonte: UniSERPRO

### 3.5.5 Programa de Desenvolvimento Gerencial - PDG

O Programa de Desenvolvimento Gerencial - PDG tem o objetivo de oferecer aos ocupantes de função gerencial conhecimentos, informações e vivências por meio da participação em ações de capacitação e desenvolvimento.

Compreende-se um conjunto de meios educacionais (cursos, oficinas, palestras e outras) estruturado em 5 eixos temáticos: cognitivo-atitude, gestão pública, transversal e complementar, ferramentas e instrumentos de gestão, e informacionais. O Portal de Desenvolvimento Gerencial e a Escola Virtual são os locais onde se desenvolve esse programa.

No biênio 2009/2010, verifica-se um aumento de 17,29% no número de empregadas e empregados que participaram do referido programa.

Quadro 10

Ano	Nº de Participantes	Nº de Ações Educacionais	Carga Horária
2009	2.175	245	77.405
2010	2.551	9.282	67.790
<b>Total</b>	<b>4726</b>	<b>9527</b>	<b>145195</b>

Fonte:UniSERPRO

## 3.6 Informação e Conhecimento Corporativo

### 3.6.1 ConSerpro

O SERPRO realiza anualmente o Congresso Serpro de Tecnologia e Gestão Aplicadas a Serviços Públicos - ConSerpro, buscando estimular o auto desenvolvimento profissional, a pesquisa, a criatividade e a inovação

tecnológica. O ConSerpro projeta a Empresa como centro de excelência em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e tem como foco principal “Conhecimento e inovação: a liberdade de criar e compartilhar”.

### 3.6.1.1 Trabalhos Apresentados

Quadro 11

ConSerpro / 2009		ConSerpro / 2010	
Temas	Trabalhos Inscritos	Temas	Trabalhos Inscritos
- Desenvolvimento de Sistemas e Computação Aplicada a Serviços	33	- Engenharia de Software (processo de desenvolvimento de sistemas)	35
- Infraestrutura Tecnológica	13	- Computação aplicadas a serviços (produtos do desenvolvimento de sistemas)	13
- Gestão Pública	16	- Infraestrutura Tecnológica	19
- Responsabilidade Social e Ambiental	0	- Gestão Pública e Responsabilidade Social e Ambiental	30
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>Total</b>	<b>97</b>

Fonte: UniSERPRO

## 4.0 COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética do SERPRO é constituída por 3 mulheres e 3 homens, totalizando 6 pessoas, sem distinção de raça ou cor, distribuída equitativamente entre ocupantes de funções gerenciais e técnicos. Os membros obrigatoriamente devem ter vínculo empregatício com o SERPRO.

Desde sua criação, em 2004, a Comissão de Ética realizou análise em 33 processos administrativos, sendo que destes, 11 não configuravam para admissibilidade de processo administrativo. Os 22 processos que tiveram admissibilidade na Comissão de Ética do SERPRO foram tratados, apurados e concluídos. Em 18 processos não houve comprovação da denúncia; 1 aplicação de censura ética à denunciante e 3 aplicações de acordo de conduta pessoal e

profissional.

## **5.0 PROGRAMA SERPRO DE EQUIDADE DE GÊNERO - PSEG**

O SERPRO, reafirmando o seu alinhamento com as políticas públicas do Governo Federal, aderiu à 3ª. Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero - 2009/2010, objetivando, no âmbito da Empresa, dar continuidade às implementações de práticas e de sensibilização a toda comunidade SERPRO.

A parceria com a Organização Internacional do Trabalho - OIT para o desenvolvimento, em E@D, do curso Gênero, Raça, Pobreza e Emprego - GRPE, resultou na assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre o SERPRO, OIT, Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM) e Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (SEPPIR).

O SERPRO, em atendimento aos compromissos assumidos com o Governo Federal por meio da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, integrou a equipe e participou do I Ciclo de Encontros Regionais de Fortalecimento da Equidade de Gênero no Mundo do Trabalho, que se desdobrou em encontros realizados em 2009, com o objetivo de promover a formação e aprimoramento de conhecimentos específicos sobre a temática de Gênero e Diversidade, um em cada uma das cinco regiões geográficas do Brasil. Coube ao Serpro coordenar o III Encontro com o tema discriminação racial. Coerente com os Princípios de Empoderamento das Mulheres e por estar totalmente aderente à proposta de Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres, conquistou o selo Pró-Equidade de Gênero em 2009 e em 2010.



## 6.0 RESPONSABILIDADE SOCIAL E CIDADANIA - RSC

### 6.1 Ações para a Sociedade e para a Comunidade.

O SERPRO estimula a responsabilidade social e a cidadania, integrando-a como um de seus elementos estratégicos de alta relevância, atingindo empregadas, empregados e seus dependentes, e a própria comunidade. Assumindo princípios éticos da sociedade em que está inserida, a Empresa defende a integridade, a confiabilidade e a equidade de gênero, atuando, inclusive, como fomentadora da democratização da informação e da inclusão digital e social.

Para tanto, e visando o estabelecimento das condições e meios necessários para a aplicação da Política de Responsabilidade Social e Cidadania, a Empresa estruturou-a em 5 eixos: acessibilidade, meio ambiente, inclusão digital, educação e qualidade de vida.

Cada eixo trabalha de acordo com sua atribuição, conforme especificado abaixo:

**Acessibilidade** - favorece acesso das pessoas aos direitos, bens e serviços, independente das suas capacidades físicas, motoras, perceptivas e condições culturais e sociais, eliminando as barreiras arquitetônicas e tecnológicas.

**Educação** – promove a habilitação e qualificação das pessoas nas áreas de conhecimento da Empresa, cujo objetivo é contribuir para a elevação do grau de conhecimento, inclusão social e inserção das pessoas no mercado de trabalho.

**Inclusão Digital** – aderente à política de governo para a inclusão de pessoas na sociedade da informação, propõe-se a ampliar e massificar a utilização de tecnologias para o exercício da cidadania, facilitando o acesso livre aos serviços e informações públicas disponíveis na rede mundial de computadores.

**Meio Ambiente** - estimula a conscientização das empregadas e empregados para adoção de práticas e ações que contribuam para a sustentabilidade ambiental. Em suas ações, a Empresa está em perfeita sintonia com a Agenda A3P do Ministério do Meio Ambiente.

**Qualidade de Vida** - desenvolve ações para a melhoria da qualidade de vida das empregadas e empregados em suas dimensões biológicas, psicológica e ainda busca estimular as mudanças de atitudes e hábitos relacionados à saúde; estimula a criação e a manifestação cultural nos diversos segmentos das artes; promove ações que auxiliam e preparam os empregados e empregadas para aposentadoria.

## **6.2 Ações desenvolvidas pelas Comissões de Responsabilidade Social e Cidadania**

O desenvolvimento das Ações fortalecem as relações humanas e cria um clima organizacional favorável de confiança, cooperação e associação, gerando e difundindo valores éticos tão importantes para o fortalecimento de uma Empresa Cidadã.

Além disso, fortalece os eixos que constituem a substância do Capital Social, que são: Responsabilidade Social e Cidadania, participação cidadã e voluntariado, sempre presentes na agenda da Empresa.

As comissões regionais trabalham os cinco eixos de acordo com os direcionamentos de seus coordenadores, mobilizando e incentivando empregadas e empregados a participarem de vários eventos, envolvendo todos os eixos. Foi definido um calendário de eventos o qual é a base das ações a serem realizadas anualmente.



Com a realizaço das aões, o SERPRO refora seu compromisso com as polticas pblicas do governo e com os 8 Objetivos do Milnio.

Nos meses de agosto e setembro, no binio 2009/2010, as comisses realizaram conferncias regionais. O objetivo das conferncias foi disseminar e sensibilizar todo o corpo funcional quanto à importncia das aões adotadas pela Empresa, voltadas para a rea de Responsabilidade Social e Cidadania (RSC), envolvendo-os em debates e buscando com isso um engajamento de todos os participantes em todos os eventos.

## 7.0 PROGRAMAS E PROJETOS SÓCIO-COMUNITÁRIOS

### 7.1 Educaço



#### 17.1.1 Desenvolvimento de Cursos

Para subsidiar as aões do SERPRO relativas ao Programa de Responsabilidade Social e Cidadania, a UniSerpro desenvolveu os seguintes cursos, na modalidade de ensino a distncia:

Cursos sobre o Fome ZERO, Educaço Alimentar, Digitaço, Desvendando a Informtica, BR Office, Navegador Mozilla, Administraço de Rede Linux, Correio Expresso, Juventude, sexualidade e prevenço das DSTs e AIDS.

Estes cursos sã disponibilizados na Escola Virtual e oferecidos nos Telecentros, na forma de convnios, com cessã de uso dos softwares educacionais.

#### 7.1.2 Programa de Educaço a Distncia

O Programa de Educaço a Distncia (E@D) é composto das etapas de realizaço

dos cursos e atendimento aos alunos, tutores, gestores e clientes em ambientes virtuais de aprendizagem, além do monitoramento a disponibilidade e desempenho dos ambientes, manutenção de scripts e apoio aos testes e homologação de cursos.

A Escola Virtual utiliza atualmente a ferramenta *Moodle*, seguindo as diretrizes governamentais para uso de Software Livre, projeto concebido para apoiar a filosofia construtivista social de Educação.

### 7.1.3 Evolução e Resultados

#### 7.1.3.1 Capacitação Corporativa

A Capacitação Corporativa teve um crescimento em percentual de 16,3%, de um exercício para o outro. No quadro abaixo, apresentamos esse crescimento por exercício, ressaltando-se que os números apresentados são de participações e não de empregadas e empregados. O total dessas participações refere-se ao perfil Aprovado + Desistente + Reprovado.

Quadro 12

ANO	Nº Participações
2009	18.482
2010	21.483
<b>TOTAL</b>	<b>39.965</b>

Fonte: <https://ead.serpro.gov.br>

#### 7.1.3.2 – Cursos Desenvolvidos

Quadro 13

Instituição	Ano	Qtde Cursos	Cursos
SERPRO	2009	7	- GDES - CVS para Windows - Tivoli - UML - Gestão Pública - PHP5

			- Introduoção à Gerência de Projetos
SERPRO	2010	5	- Ubuntu - Dot Project - Pentaho - Gerência de Projetos – PGPS - MGD - cursos cedidos através de convênio Caixa; Planejamento Financeiro e Pessoal; DORT/LER; Dicas para viver melhor; Matemática Financeira; Direitos do Consumidor Bancário; Comunicação e Linguagem; Comunicação Empresarial.

Fonte: UniSERPRO

### 7.1.3.3 - Horas de Treinamento em E@D

As horas de treinamentos em E@D tiveram um acréscimo que corresponde ao percentual de 128,2%, resultado do aumento na oferta de cursos a distância e no número de empregadas e empregados, bem como do PDI- Proposta de Desenvolvimento Individual, que tem suas ações direcionadas ao E@D. Segue demonstrativo por exercício.

Quadro 14

Plano Capacitação	Período	Nº Cursos	Nº Turmas	Nº Participantes	Carga Horária Curso	Carga Horária Total
	2010	44	277	12.566	variável	114.599
	2009	49	500	16.151	variável	261.601
TOTAL		93	777	28.717	variável	376.200

Fonte:UniSERPRO

### 7.1.4 Oficina de Inclusão Social

O SERPRO oferece cursos de informática nas dependências da Empresa para pessoas carentes. Os cursos consistem na capacitação básica de conhecimentos em microinformática básica.

O Projeto já beneficiou jovens nas unidades do SERPRO em Belém, Belo Horizonte, Salvador, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Porto Alegre.

Em 2009, as Oficinas tiveram a participação de 150 usuáios e em 2010 foram 165 usuáios acessando as Oficinas. Um assunto que vale destaque é o estabelecimento de parceria com o Grupo de Usuáios JAVA do Distrito Federal – DFJUG, uma cooperação técnico-científica e cultural recíproca entre os partícipes, visando o intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências, e o compartilhamento de ações educacionais, incluindo conteúdos educacionais disponibilizados pelo DFJUG e SERPRO,

### 7.1.5 Feira do Livro

O Serpro por meio dos Centros de Documentação e Informação realiza em todas as regionais, a feira do livro onde as empregadas e empregados são motivados à doação.

Durante a feira, além das doações, é possível também aquisição de livros de interesse podendo haver troca de livros. Ao final, os livros restantes são doados a bibliotecas da rede pública. No biênio 2009 e 2010 as arrecadações representaram um percentual de crescimento de 26,4%.

Quadro 15

Ano	Eventos da Feira	CDI Sede	CDI SPO	Total
2009	Livros recebidos	291	555	846
	Livros retirados	242	25	267
	Livros incorporados ao acervo	-	205	205
	Livros doados a bibliotecas públicas	49	325	374
2010	Livros recebidos	841	229	1070
	Livros retirados	567	14	581
	Livros incorporados ao acervo	-	-	-
	Livros doados a bibliotecas públicas	274	215	489

Fonte: UniSERPRO

### 7.1.6 Estações de Auto Estudo Presencial

As Estações dispõem de cursos de informática, ética, gestão de projetos, dentre outros, e tem como público filhas e filhos, dependentes de empregadas e empregados; terceirizadas e terceirizados; aposentadas, aposentados e membros da comunidade.

Quadro 16

Ano	Usuários Matriculados
2009	1.225
2010	1.023 - Auto Estudo Virtual
	202 - Auto Estudo Presencial

Fonte: UniSERPRO

## 7.2 Acessibilidade



### 7.2.1 Acessibilidade Física e Digital

O SERPRO presta serviços de testes, avaliações, consultoria em acessibilidade de sítios e oficinas técnicas para que designers e desenvolvedores Web possam criar conteúdo Web acessível, além de conhecerem os conceitos e a importância da acessibilidade na Web. Todo o trabalho técnico de acessibilidade na Web do SERPRO é baseado em diretrizes e padrões internacionalmente reconhecidos.

A Empresa possui um sítio de acessibilidade na Web no qual está disponibilizado o guia técnico sobre como tornar páginas Web acessíveis e outras informações relacionadas à questão.

### 7.2.2. Soluções Assistivas

Em 2010, o SERPRO em parceria com o Núcleo de Computação Eletrônica (NCE)

da Universidade Federal do Rio de Janeiro e com a Universidade Politécnic de Mons na Bélgica desenvolveu o Sintetizador de Voz - Liane TTS, em português brasileiro, com o objetivo de propiciar o acesso aos portadores de deficiência visual ao mundo tecnológico.

### 7.3 - Meio Ambiente



#### 7.3.1 Agenda Ambiental da Administração Pública - A3P

Em fevereiro de 2010, o Serpro assinou o Termo de Adesão à A3P, tornando-se parceiro do governo federal na implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública. Em novembro de 2010, foi selecionado como um dos finalistas do 2º Prêmio Melhores Práticas da A3P - Agenda Ambiental na Administração Pública, com o “Projeto Reciclagem Cidadã”, que é realizado em parceria com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do DF-FUNAP, tendo sido premiado em 2º lugar na categoria Inovação na Gestão. O “Projeto Reciclagem Cidadã”, além de transformar materiais de divulgação em sacolas ecológicas, possibilita a reinserção social de presidiários com o trabalho de reciclagem do plástico.

Por consequência, suas práticas foram incorporadas como: racionalização de energia elétrica; reutilização de águas pluviais; separação de materiais com vistas à reciclagem; recolhimento de lâmpadas fluorescente de maneira correta; incentivo ao recolhimento pilhas e baterias; coleta de óleo vegetal de cozinha com vistas ao reaproveitamento na forma de sabão, detergentes e ração animal; utilização da fonte ecológica “eco sans”, que permite uma redução no mínimo de 20% do gasto de tinta na impressão de documentos.

#### 7.3.2 Ações de Meio Ambiente

##### 7.3.2.1 Racionalização de energia elétrica

Dentro das ações voltadas para conscientização de consumo, e com base no

levantamento feito no biênio 2009/2010 em todas as regionais, conforme o gráfico com apresentação nacional do consumo de energia em kw/mês, verifica-se um ligeiro decréscimo no efetivo consumo

Gráfico 1

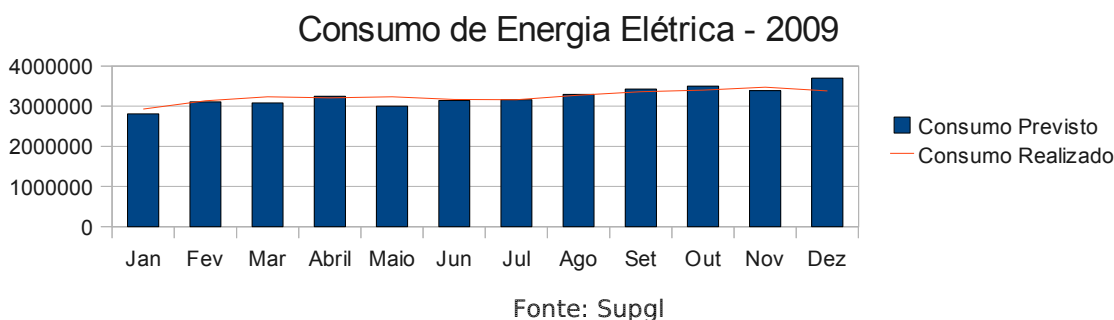
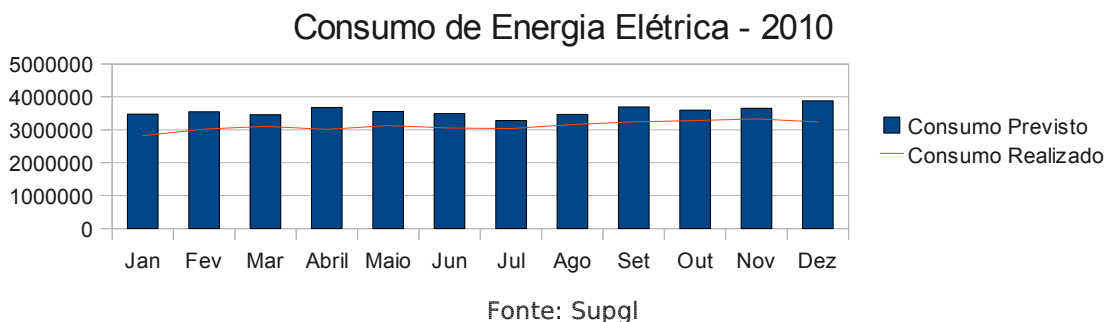


Gráfico 2



### 7.3.3 Racionalização da água

Dentro das ações voltadas para a conscientização do consumo de água, as Regionais fazem campanhas incentivadas e sob a responsabilidade do Eixo Meio Ambiente. Abaixo, ações realizadas no biênio 2009/2010 em todas as Regionais, com vistas à economia de água:

- A Regional **Fortaleza** utiliza um sistema de louças e metais sanitários eficientes, consumindo 2,4 litros por descarga, torneiras com sensores de presença e mictórios com sensores de ausência, há captação própria de água, por meio de dois poços artesianos usados nos jardins, na lavagem e higienização de ambientes, e no abastecimento dos banheiros.
- A Regional **Brasília** dispõe, desde 2004, de um sistema de esgotamento

sanitrio a vcuo. O sistema   similar ao utilizado em aviões, navios e trens, permitindo uma economia de 90% da água utilizada, levando a uma economia de 50% do consumo total de água do prédio. Além disso, a redu o do consumo implica, naturalmente, a redu o do volume de esgoto a ser coletado pela rede pública.

- A Regional **Recife** dispõe de poço artesiano, com vazão de 4.000 litros/hora e torneiras com tempo de vazão nos banheiros.
- A Regional **São Paulo** dispõe de um poço artesiano, cuja água   distribuída para o sistema de ar condicionado, sistema de ataque ao incêndio e consumo em geral, não sendo utilizada para o consumo humano.
- A Regional **Belo Horizonte** monitora o consumo de água, objetivando a melhor utiliza o deste recurso com manuten es preventivas nas descargas dos banheiros e utilizando torneiras temporizadoras.
- A Regional **Curitiba** instalou torneiras redutoras de consumo em 100% das pias e há cartazes educativos em todos os banheiros.
- A Regional **Belém** dispõe de dois poços artesianos; 1 com recep o de água tratada que   distribuída para cozinha e os banheiros, com torneiras de tempo de vazão; o outro recebe água da chuva utilizado na irriga o das plantas e lavagem de pátio.
- A Regional **Rio de Janeiro** dispõe de um poço artesiano, cuja água   utilizada na irriga o de jardim e na limpeza do entorno do prédio; as torneiras foram substituídas por outras com tempo de vazão; as válvulas dos mictórios já utilizam este processo. No prédio da Lapa, todas as torneiras já utilizam o sistema pressão temporizada. Em ambos os prédios existem cartazes orientando para a redu o do consumo de água e as empresas terceirizadas de limpeza e manuten o estão atentas às campanhas e revisam, mensalmente, pontos que possam ter desperdício.
- A Regional **Salvador** faz campanha de conscientiza o do uso adequado da água; as torneiras utilizam o sistema de tempo de vazão e hidras ajustadas para conter redu o de vazão de  gua. A Regional está sempre atenta aos vazamentos, realiza vistorias per dicas nas tubula es. Os mictórios são com válvula de pressão; a empresa terceirizada de limpeza



foi conscientizada para reduo da gua e faz todos os servios evitando lavagem constante.

- A Regional **Porto Alegre** dispunha de banheiros com vlvulas hidras, que foram substitudas por caixas acopladas, as torneiras utilizam o sistema tempo de vaso e os mictrios tm sensor de presena. A irrigao dos jardins é realizada com gua do poço artesiano e a utilizada na higienizao dos vasos sanitrios e mictrios são captadas da gua da chuva, através de um sistema de captao de gua de chuva.
- A **Sede**, em funo do grande volume de rea verde, dispoe do sistema de irrigao mecanizado com baixa vaporizao, regando os jardins no perodo da madrugada; nos banheiros, os mictrios utilizam o sistema vlvula de presso, alm da exposio de cartazes informativos. A empresa terceirizada de limpeza foi conscientizada para reduo da gua e faz todos os servios evitando lavagem constante.

Segue grfico com apresentao do consumo de gua em m<sup>3</sup> do biênio 2009/2010, em todas as regionais.

Gráfico 3

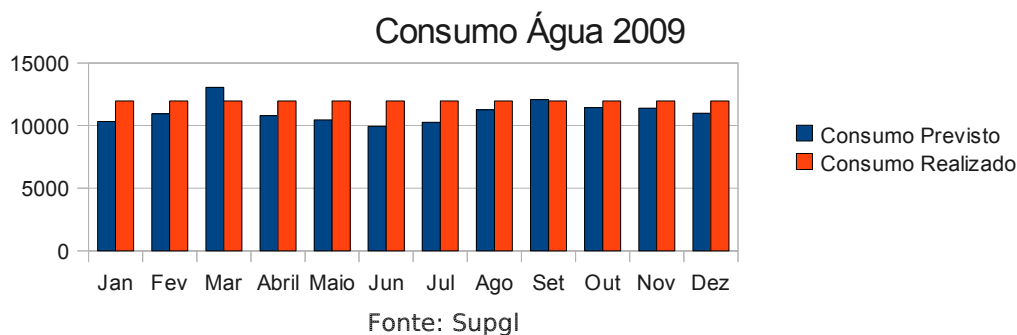
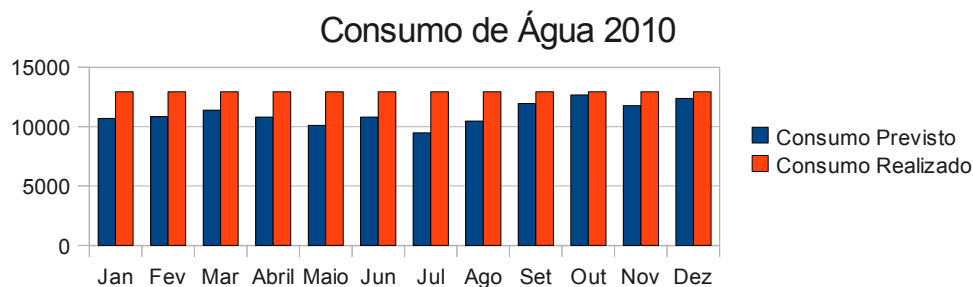


Gráfico 4



Fonte: Supgl

#### **7.3.4 Recolhimento de pilhas, aparelhos eletroeletrônicos e de baterias de celular**

Caixas de coleta, estrategicamente espalhadas pela Empresa, na Sede e em todas as Regionais, permitem o depósito de pilhas e baterias em coletores específicos para o descarte, para posterior encaminhamento ao fabricante.

O programa Serpro de Inclusão Digital, por meio do Eixo Inclusão Digital, destina os equipamentos de TI, em processo de alienação, para Telecentros. Atua também, em parceria, na coleta e distribuição do lixo eletrônico.

#### **7.3.5 Recolhimento de papéis inservíveis**

Essa ação, contribui para a reciclagem e reaproveitamento de papéis inservíveis. Com realização em todas as Regionais, o projeto reúne desde os papéis descartados pelo SERPRO até os coletados pelas empregadas e empregados em suas residências. Até o momento foram coletados 157.583Kg.

#### **7.3.6 Recolhimento de vidros, metais e plásticos**

Essa ação é realizada em todas as Regionais, contribui para a reciclagem e produz recursos para entidades carentes que estejam cadastradas no SERPRO. Até o momento foram coletados 21.456kg de vidros, 17.325kg de metais e 35.548kg de plásticos.

#### **7.3.7 Doação de bens móveis e equipamentos**

Essa ação visa repassar para as comunidades carentes bens inservíveis ao uso da Empresa, mas em condições de aproveitamento no desenvolvimento de projetos sociais.

## 7.4 Inclusão Digital



### 7.4.1 Telecentros Comunitários

É um projeto de uso intensivo da tecnologia da informação para ampliar a cidadania e combater a pobreza, visando garantir a inserção do indivíduo na sociedade da informação e o fortalecimento do desenvolvimento local. O objetivo central dos Telecentros comunitários é o combate à exclusão digital das populações carentes.

No exercício de 2009, os Telecentros registraram 176.500 acessos. No ano de 2010 registramos 194.000 acessos.

Por meio de negociações com os Ministérios das Relações Exteriores e das Comunicações, o modelo de Telecentros comunitários começa a ser exportado para outros países. Foram instalados Telecentros Comunitários com a participação do SERPRO em cinco países: São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Angola, Cuba e Haiti. Desde a criação do Projeto foram inaugurados 313 Telecentros, sendo que 09 estão instalados no Exterior e 304 no Brasil. Para atender essas demandas, o Serpro por meio do programa Serpro de Inclusão Digital destina os equipamentos de TI, em processo de alienação para Telecentros.

### 7.4.2 Espaço SERPRO cidadão

Ação que ocorre no SERPRO. Tem como principal objetivo disponibilizar o acesso a computadores para fins de pesquisa e consulta de serviços que estejam disponíveis na rede mundial aos cidadãos que moram nas proximidades das Regionais. Atende em geral uma população que não tem acesso às novas tecnologias de informação e comunicação para obter informações e serviços disponíveis na internet, fazendo com que elas conheçam e operem, com

orientação supervisionada, os serviços que o Governo mantém de forma eletrônica e acessível pela internet.

Em 2009, foram 250 pessoas acessando o Serpro Cidadão e em 2010, foram 275 pessoas acessando o Serpro Cidadão.

## 7.5 Qualidade de Vida



O eixo Qualidade de Vida atua em três principais segmentos: Ações de Preparação para Aposentadoria - APA, Ações de Promoção da Saúde - APS e Ações Sócio-Culturais - ASC.

### 7.5.1 - Ações de Preparação para Aposentadoria - APA

As Ações de Preparação para Aposentadoria têm o objetivo de criar oportunidades e condições para que empregadas e empregados realizem seus projetos pessoais e profissionais, numa perspectiva segura, estimulando a responsabilidade individual. Essas ações estão consolidadas em três módulos: Módulo de Incentivo, Módulo de Orientação e Módulo de Sucessão.

#### 7.5.1.1 Módulo de Orientação

Tem por objetivo disseminar informações sobre aposentadoria por meio de palestras, informes, cartilhas, intranet, cursos na modalidade a distância e oficinas com a finalidade de sensibilizar empregadas e empregados para a importância de planejar o pós-carreira. Os principais temas discutidos foram: Previdência Oficial (INSS) e Previdência Complementar (Serpros); Aspectos Psicossociais da Aposentadoria; Saúde; Relacionamentos Interpessoais; Orçamento Familiar e Possibilidade e Alternativas no Pós-carreira.

#### **7.5.1.2 M3dulo de Sucess3o**

Tem o objetivo de realizar o repasse de conhecimento, quando identificada a necessidade de continuidade da tarefa, e 3 realizado em paralelo ao M3dulo de Orienta3o.

A primeira edi3o dos M3dulos Orienta3o e Sucess3o das A3oes de Prepara3o para Aposentadoria foi divulgado em mar3o de 2010. A ades3o 3s atividades elencadas pelo edital contou com a participa3o de 969 empregadas e empregados.

#### **7.5.1.3 M3dulo de Incentivo**

Tem o objetivo de normalizar o fluxo de entrada e sa3da de empregadas e empregados, a fim de promover a renova3o do quadro e oferecer condi3oes que contribuam para a qualidade de vida de empregadas e empregados, ap3s o desligamento dos quadros da Empresa. Sua primeira edi3o ocorreu em dezembro de 2009, o qual contou com a inscri3o de 490 empregadas e empregados interessados em receber incentivos financeiros e sociais para se aposentarem. Os inscritos foram classificados conforme os crit3rios de elegibilidade e classifica3o definidos em edital espec3fico, e os casos efetivos de aposentadoria, pelo M3dulo de Incentivo 2009, contemplaram 309 empregadas e empregados.

O M3dulo de Orienta3o e M3dulo de Sucess3o foram elaborados no ano de 2009 para serem implantados no ano de 2010.

### **8.0 CIDADANIA**

Atualmente, o SERPRO est3 engajado no projeto de ressocializa3o das detentas e dos detentos do sistema prisional de Bras3lia. O projeto de reutiliza3o de banners inserv3veis 3 realizado com os detentos, que transformam o material em desuso em ecobags e a parceria com a Faculdade IESB, que ministra curso de gastronomia no pres3dio feminino da Colm3ia. Doa3o de materiais inserv3veis para serem utilizados nas oficinas de reciclagem com os detentos portadores de doen3as mentais. Os produtos artesanais criados pelas detentas 3 vendido em

feiras de artesanatos e no Serpro, o dinheiro arrecadado servirá para a aquisio de máquina para a oficina de patchwork, administrado pelo Sistema Prisional.

## **9.0 COMUNICAO SOCIAL**

A Empresa reestruturou o processo de Comunicao Social, focando na construo de uma comunicao corporativa integrada e aberta  interatividade com seus públicos. Para dar maior visibilidade  atividades organizacionais, foram adotados diversos projetos gráficos e peças para a promoo de campanhas internas e externas, além da divulgao das soluçoes desenvolvidas pelo Serpro  sociedade.

Com vista a agregar valores positivos  imagem institucional, o Serpro investiu no patrocínio de eventos alinhados  diretrizes da Empresa, que estimulassem o uso do Software Livre e promovessem a Inclusão Digital. Merecem destaque o patrocínio de eventos, como a Campus Party Brasil – um dos maiores eventos do mundo na área de tecnologia; a Oficina para Inclusão Digital – o maior e mais importante evento de inclusão digital do Brasil; o Fórum Internacional de Software Livre (Fisl) – evento que reúne as principais comunidades de desenvolvedores de código aberto nas diversas áreas; e participamos, como apoiadores do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, do Encontro Nacional de Comércio Exterior (Enaex) – maior evento nacional de comércio exterior.

Outro evento idealizado pelo Serpro  o Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrnico (Consegi). Encontro estratégico de estímulo ao debate de temas da política e gestão de tecnologias de código aberto, permeado pelos conceitos de promoo da cidadania, interoperabilidade dos sistemas de governo e compartilhamento do conhecimento. Realizado nos últimos três anos, apenas com patrocínio de instituioes públicas, o evento evoluiu de pouco mais de 2 mil inscrioes em 2008, para mais de 5 mil inscrioes, em 2010. O número de países parceiros também aumentou: de 11, no primeiro ano, para 31, em 2010.

Em 2009, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, abriu oficialmente o Consegi, oportunidade na qual destacou a importância do acesso à informação e do compartilhamento como fator de inclusão digital.

O Serpro realizou outros eventos como os Fóruns de Tecnologia da Informação - Amazonas Digital, Ceará Digital e o de Tecnologia das Prefeituras Municipais.

Investiu na modernização dos seus veículos de comunicação, dando assim voz e imagem aos projetos, programas e processos corporativos, evidenciando os talentos e profissionais da empresa. Foram criados, entre outros veículos, a Rádio e a TV Serpro, com importante papel de integração dos empregados nas discussões dos temas da Empresa de maneira mais direta e participativa. Além disso, a tradicional Revista Tema, com mais de 35 anos de distribuição, teve seu projeto editorial revisto para torná-la de leitura mais leve e consolidá-la como indutora dos debates sobre governo eletrônico no país.

## Balanco Social Biênio/ 2009 e 2010



### Empresa:

	Valor (Mil reais)			Valor (Mil reais)		
<b>- Base de Cálculo</b>						
Receita líquida (RL)	3.882.122			3.069.111		
Resultado operacional (RO)	64.088			-033.391		
Folha de pagamento bruta (FPB)	336.802			3.096.180		
<b>- Indicadores Sociais Internos</b>	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	66.884	19,84%	1,75%	94.200	28,00%	2,42%
Encargos sociais compulsórios	280.041	83,16%	7,31%	218.093	64,76%	5,63%
Previdência privada	40.372	11,99%	1,05%	0.000	0,00%	0,00%
Saúde	02.499	0,74%	0,06%	82.490	24,20%	2,13%
Segurança e saúde no trabalho	12.013	3,57%	0,31%	10.329	3,07%	0,27%
Educação	098.883	29,07%	2,56%	1.100.221	326,00%	28,42%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	0.892.801	23,00%	6,18%	0.183.416	5,38%	4,74%
Creches ou auxílio-creche	2.342	0,06%	0,02%	0.000	0,00%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	2.926	0,08%	0,02%	0	0,00%	0,00%
Outros	382.369	11,15%	0,98%	1.187.112	354,50%	30,71%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	3.201.844	82,47%	21,60%	4.350.883	112,00%	112,00%
<b>- Indicadores Sociais Externos</b>	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Tributos (excluídos encargos sociais)	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>- Indicadores Ambientais</b>	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da emp	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75%			( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75%		
	( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%			( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%		
<b>- Indicadores do Corpo Funcional</b>						
Nº de empregados(as) ao final do período	1.069			1.060		
Nº de admissões durante o período	62			80		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	0			0		
Nº de estagiários(as)	8			2		
Nº de empregados(as) acima de 84 anos	9.068			9.840		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	8.126			8.113		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	00,00%			08,00%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	899			2.943		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%			0,00%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	116			114		
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>						
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	0			0		
Número total de acidentes de trabalho	108			99		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) + Cipa	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) + Cipa
à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	(X) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá	(X) seguirá as normas da OIT	( ) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	( ) são exigidos	( ) não serão considerados	( ) serão sugeridos	( ) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	(X) apóia	( ) organiza e incentiva	( ) não se envolverá	(X) apoiará	( ) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa %	no Procon %	na Justiça %	na empresa %	no Procon %	na Justiça %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em</b> 0000 :			<b>Em</b> 0000 :		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	___% governo ___% colaboradores(as) ___% acionistas ___% terceiros ___% retido			___% governo ___% colaboradores(as) ___% acionistas ___% terceiros ___% retido		
<b>- Outras Informações</b>						
o						



## Ficha Técnica

### **Conselho Diretor**

Francisco Mendes de Barros (presidente)

Marcos Vinicius Ferreira Mazoni

Laerte Dorneles Meliga

Lscio Fábio de Brasil

Paulo Henrique Feijó da Silva

Rogério Santana dos Santos

### **Conselho Fiscal**

Paulo José dos Reis Souza (presidente)

Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy

Fernando Ferreira

### **Diretoria**

Diretor-Presidente

Marcos Vinicius Ferreira Mazoni

Diretor-Superintendente

Gilberto Paganotto

Diretores

Antônio Sérgio Borba Cangiano

Vera Lucia de Moraes

Jorge Luiz Guimarães Barnasque

Nivaldo Venancio da Cunha

### **Unidades Envolvidas**

Coordenação Estratégica de Responsabilidade Social e Cidadania (Coordenação e Elaboração)

Dilson José dos Santos

Comunicação Estratégica de Comunicação Social - CECOM

Tiago Macini

Superintendência de Pessoas - SUPGP (Fonte de Informação)

Dilma de Sousa Carvalho

Superintendência de Logística - SUPGL (Fonte de Informação)

Jonas Costa Neto

Universidade Corporativa (UniSERPRO)

Maisa Pieroni de Lima